

COLINA DE LARANJEIRAS

Medo de desabamento após prédio ser interditado na Serra

No edifício que já foi evacuado, blocos de concreto “seguram” a viga de um banheiro

WESLEY RIBEIRO
wribeiro@redgazeta.com.br

Depois que um dos prédios do condomínio residencial Atlântico 1, em Colina de Laranjeiras, na Serra, foi interditado pela Defesa Civil Estadual e evacuado, há duas semanas, as 80 famílias que ficaram têm que conviver com o medo de um desabamento. Isso porque pelo menos três outros prédios apresentam os mesmos problemas em sua estrutura.

Há grandes rachaduras e infiltrações em pelo menos três dos cinco prédios ainda habitados - blocos um, quatro e 11. Até as emendas do muro estão se abrindo, além das vias e calçadas que estão afundando. No edifício interditado, o Robalo, a reportagem flagrou duas colunas improvisadas com bloco de concreto “segurando” a viga de um banheiro. Foram postas ali pela administradora do condomínio, segundo os moradores.

Com 96 apartamentos, avaliados hoje em R\$ 150 mil cada um, e seis torres ao todo, o condomínio foi entregue pela Caixa Econômica Federal em 2004 por meio do Programa de Arrendamento Residencial (PAR), que antecedeu o “Minha Casa Minha Vida”.

Para o advogado Fábio Rubens Rocha, de 46 anos, sendo 12 deles vividos no condomínio, há mais perguntas do que respostas. “Não sabemos a real situação. Tudo isso assusta demais”, relata.

Sete dias antes da interdição do Robalo, a Caixa alegou ao Ministério Público Federal (MPF) que solicitou a inspeção do imóvel, após denúncia de moradores, em junho deste ano, e que a Defesa Civil Municipal atestou que o prédio não oferecia risco aos moradores. A informação é do próprio MPF.

Quem precisou deixar o prédio conta que para trás fica também uma vida. O motorista Oswaldo da Silva, 70, retirava ontem seus móveis. “A gente luta para conseguir as coisas e agora sai sem saber ao certo o que fazer.”



Colunas improvisadas com bloco “seguram” uma viga embaixo do primeiro piso do prédio interditado



O advogado Fábio mostra a situação precária dos muros



O motorista Oswaldo da Silva está deixando o prédio



Edifício Robalo, interditado pela Defesa Civil

IMPOTÊNCIA

“NOSSO SONHO VIROU UM PESADELO”

X.
Professora e moradora

“Moramos no Robalo há dez anos e agora temos que encaixotar tudo para sair daqui com a promessa de um aluguel social de R\$ 750 que não paga o aluguel do apartamento que conseguimos. É uma sensação de impotência. Por várias vezes chamamos a Caixa, a Defesa Civil e a administradora sobre esses problemas que há anos vêm acontecendo. Isso tudo é terrível. Ter que mudar de repente, sem saber para onde ir”

OUTRO LADO

Sem necessidade de interditar

Diante dos problemas relatados pelos moradores do condomínio Atlântico 1, na Serra, a Defesa Civil Municipal informou que o último laudo é o que tem validade e que esteve no local duas vezes nesta semana para verificar os blocos 4 e 11, mas não foi necessário interditá-los. Os moradores devem ligar para o número 199. Já a Caixa Econômica Federal explicou que do prédio interditado, “apenas 8 unidades são financiadas pelo programa, as demais já foram quitadas. E esclareceu que participou de reunião do condomínio e que tomará as medidas necessárias para ajudar os moradores das unidades financiadas. A administradora do condomínio e a construtora e incorporadora não atenderam as ligações.